



**PROGRAMA INCENTIVA A
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA
PARA UM PAÍS MAIS
DESENVOLVIDO E JUSTO**

REFAP INCLUÍDA ENTRE AS REFINARIAS QUE BATERAM RECORDES DE PRODUÇÃO

No último dia 17 de janeiro a Petrobrás informou que as refinarias Repar/PR e a REFAP/RS, **bateram recordes históricos de produção**.

Na **Repar**, os recordes de produção de 2024 foram de gasolina (3,5 bilhões de litros) e de asfalto (481 mil toneladas) e ainda teve um aumento de 81,4% na produção de diesel R-5 em relação a 2023. Já a **Refap** bateu recordes históricos de produção de diesel S-10 (2,5 bilhões de litros) e de asfalto (203 mil toneladas).

Em todo o Sistema Petrobrás, o volume de petróleo processado oriundo do Pré-Sal também foi histórico, che-

gando a **70% do total processado pela companhia**, superando o dado registrado em 2023, quando a média anual havia atingido **66%**. O **Fator de Utilização das Refinarias (FUT)** anual atingiu **93,2%**. E tudo isso, com menos emissões de gases de efeito estufa no seu parque de refino.

PREOCUPAÇÃO

Numa luta intensa contra a exposição ao Benzeno, os trabalhadores comemoraram o aumento de produção e recordes das refinarias. Mas, em contrapartida, mostram preocupação

com a produção de gasolina com uma possível maior concentração de aromáticos e **BENZENO**.

Conforme comentou o diretor Edison Terterola, “sempre houve limitação de aromáticos e Benzeno quanto a especificação do produto liberado para venda, mas este cuidado e controle de especificação para com o consumidor não é igualmente devido para com as trabalhadoras e trabalhadores próprios e terceirizados da REFAP, haja visto que há um maior risco destas pessoas de serem expostas a um produto (gasolina, nafta petroquímica) com maior concentração de Aromáticos e BENZENO”.



PRIVATIZAÇÃO É DEMISSÃO

As mais de **250 demissões** realizadas pela AEGEA, que adquiriu a

CORSAN na privatização promovida pelo governador Eduardo Leite, reforçam o que os trabalhadores têm denunciado sobre a vendas das estatais para o setor privado: **o resultado é demissões e precarização das condições de trabalho**. Em todas as situações é sempre a mesma coisa. No caso da AEGEA, **as demissões incluíram dirigentes e delegados sindicais, integrantes da CIPA e trabalhadores faltando pouco tempo para se aposentar**. Durante a privatização, o Sindiágua (que representa os trabalhadores) negociou 18 meses de estabilidade, mas no dia seguinte ao vencimento do prazo, vieram as demissões. Na maior cara de pau, a empresa justificou as demissões como “medida estratégica de adequação à gestão privada e de melhoria do serviço à população”. A Equatorial, resultado da privatização da CEEE, é a prova do grau de “preocupação” com a população que

essas empresas têm com a sociedade. Agora a população teme que, além de ficar sem luz por semanas, fique também sem água!

AÇÃO NA JUSTIÇA

O Sindiágua/RS, o Sindicato dos Engenheiros (Senge) e o Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do RS (Sintec) ingressaram com uma ação judicial **solicitando a suspensão das mais de 250 demissões de trabalhadores da Corsan e das homologações que estão agendadas**. A medida foi tomada após uma audiência de mediação no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4), que ocorreu **dia 21/01**, em que as entidades pediram a suspensão imediata das demissões e a abertura da negociação com a empresa.

ANTES QUE VIRE SUCATA

Navios encomendados em 2010 pela **Transpetro**, no âmbito do Programa de Modernização da Frota, estão ameaçados de virar sucata. As embarcações, com **mais de 80% das obras concluídas** antes da paralisação em 2014, com a operação Lava Jato, ainda aguardam uma decisão da Petrobrás. É o caso

dos petroleiros Irmã Dulce e Zélia Gattai, parados no Estaleiro Eisa, na Ilha do Governador (RJ). Para os petroleiros, os navios podem ser importantes ferramentas para o transporte de petróleo Brasil a fora, compondo a frota da Transpetro, disse o coordenador-geral da FUP, Deyvid Bacelar. Uma reunião para discutir o futuro das embarcações está marcada para **11 de fevereiro**, com representantes do BNDES, Transpetro, EISA e da **FUP**. Caso a Petrobrás não se manifeste em breve, os navios começarão a ser desmontados em março, conforme os procedimentos previstos no processo de recuperação judicial. A FUP defende, entre as alternativas possíveis, a finalização da construção de um dos navios e o uso do outro como navio cisterna.



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ e CUT
DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Maia, Alex Frey, Terterola, Cadore, Márcio, Lautert, Aires, Medeiros, Fábio, Deporte, Stelmaki, Maurício, Nalva, Oscar, Dary, Jesus, João Aloísio, Russo e Lisboa.
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).
SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br
DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br
DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

MEIO AMBIENTE

PROGRAMA INCENTIVA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA PARA UM PAÍS MAIS DESENVOLVIDO E JUSTO



Os petroleiros estiveram representados na cerimônia de sanção presidencial do **Projeto de Lei 327/2021**, instituindo o **Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN)**, realizada dia 22 de janeiro. A iniciativa reforça o compromisso do Brasil com o desenvolvimento sustentável e a liderança global na descarbonização, com a promoção de tecnologias limpas e **ampliação da matriz energética renovável**.

O tema da transição energética é de alto interesse da categoria petroleira, que tem participado de diversos fóruns de debates nacionais e internacionais, defendendo que **a transição energética tem que ser justa e incluir os trabalhadores e trabalhadoras**. Segundo o coordenador-geral da FUP, Deyvid Bacelar, **diversas propostas apresentadas pela FUP foram incorporadas pela maioria do Congresso Nacional durante a tramitação do projeto**.

FUNDO VERDE

De acordo com o dirigente, a lei, além de tratar a transição energética

como uma necessidade para o enfrentamento climático e se constituir numa oportunidade para transformar o Brasil em um país mais desenvolvido e justo, traz, ainda, **avanços regulatórios que ajudarão a acelerar o processo**. Também há medidas voltadas para o desenvolvimento de infraestrutura, de pesquisa, desenvolvimento e inovação, e ao financiamento destinado à maior eficiência energética.

A criação do **Fundo Verde**, com garantias para o desenvolvimento sustentável, é um passo importante para que o país desenvolva mecanismos para o financiamento da transição energética. No entanto, alerta, é preciso encontrar uma regulamentação que garanta que **os riscos assumidos pelo Estado brasileiro sejam revertidos para o interesse nacional**, para o desenvolvimento científico e tecnológico, para inovação e para a construção de infraestruturas que promovam a transição energética justa e o desenvolvimento nacional.

DISTINTAS DIMENSÕES

Um dos destaques é que o PATEN

O QUE É O PATEN?

O Programa viabiliza o acesso a crédito para empresas que possuem valores a receber da União, como precatórios e créditos tributários, para financiar projetos ligados à transição energética. O Fundo Verde, criado pela lei e administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), será a base desse financiamento, garantindo recursos para iniciativas de baixo carbono, sem a necessidade de garantias reais, o que reduz custos para os empreendedores. Entre as áreas contempladas pelo Programa, estão o desenvolvimento de combustíveis sustentáveis, a valorização energética de resíduos, a modernização da infraestrutura de geração e transmissão de energia e a substituição de fontes poluentes por alternativas renováveis.

considera as distintas dimensões que devem ser pensadas na transição energética no Brasil. Ou seja, além da questão climática, considera as dimensões do desenvolvimento tecnológico, das questões socioeconômicas e industrial.

O Programa também destaca as especificidades e vocações do setor energético brasileiro, **contemplando o gás natural na transição energética**, a descarbonização das matrizes energéticas e fomentando a agregação de valor e a produção industrial e de bens estratégicos, como a produção de SAF (combustível sustentável de aviação), e de fertilizantes nitrogenados ■

SAÚDE E SEGURANÇA

ALTERAÇÃO NA NR-20

O MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) publicou, no DOU (Diário Oficial da União), do **dia 22/01 a Portaria nº 60**, de 21 de janeiro de 2025, com alterações no **item 2.1.1 do Anexo III – Tanques de Inflamáveis no Interior de Edifícios – da Norma Regulamentadora nº 20 – Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis (NR-20)**. Segundo a Portaria, o referido item passa a vigorar com as seguintes alterações: As alíneas “d” e “f” do item 2.1 deste Anexo não se aplicam a tanques de consumo, separados ou integrados na base do grupo gerador alimentados por diesel ou biodiesel.”

→ AÇÃO SINDICAL

PROGRAMA TRANSCUIDAR É MOTIVO DE COMEMORAÇÃO

Em 2024, o Brasil registrou **105 assassinatos de pessoas trans**, mantendo-se, pelo 17º ano consecutivo, como **o país que mais mata essa população no mundo**. Embora tenha havido uma redução no número de casos em relação a 2023, os dados continuam alarmantes e inaceitáveis. Entre as vítimas, **93,3% eram mulheres trans ou travestis**, um reflexo cruel da violência estrutural contra quem luta diariamente por sua existência e dignidade.

Esse cenário reforça a importância o lançamento, pela Petrobrás, do **Programa TransCuidar**, celebrado pela categoria como **uma importante vitória e um avanço para os direitos humanos no Brasil**. A implementação do programa é fruto de anos de mobilização e negociação com a Petrobrás.

O TransCuidar é uma linha de cuidados especialmente desenvolvida para atender às **necessidades de saúde das pessoas transexuais beneficiárias do plano de saúde AMS**. O anúncio foi oficializado em 21 de janeiro, em cumprimento ao compromisso assumido durante as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2025 e em resposta aos pleitos apresentados pela FUP em 2024.

Agora, os trabalhadores devem acompanhar a implementação do programa, garantindo que ele atenda plenamente às necessidades das pessoas trans e seja executado com excelência.

OBJETIVO DO PROGRAMA - O TransCuidar tem como objetivo principal **garantir cuidados personalizados e inovadores para pessoas transexuais, respeitando sua individualidade e suas escolhas**. A linha de cuidados inclui uma série de serviços e benefícios que visam atender às demandas específicas desse grupo, promovendo acolhimento, respeito e alinhamento às melhores práticas em saúde.

Principais destaques do programa: Terapia Hormonal disponível para beneficiários acima de 16 anos, mediante avaliação técnica e documental prévia; procedimentos Cirúrgicos Inclusos, disponíveis para beneficiários entre 18 e 75 anos, com avaliação técnica e documental; cirurgias cobertas que incluem: plástica escrotal, mamoplastia, mastectomia subcutânea e inclusão de prótese, mastoplastia em mama oposta após reconstrução contralateral, reconstrução mamária com diferentes técnicas, incluindo retalho muscular ou cutâneo, retirada e substituição de prótese mamária; educação e sensibilização

O programa também contempla **ações educativas destinadas à rede credenciada e aos profissionais responsáveis pelo atendimento**, promovendo maior conscientização sobre a saúde trans, assegurando um ambiente seguro, respeitoso e acolhedor para as pessoas transexuais.

CUSTEIO E REGULAMENTAÇÃO - Todos os procedimentos do TransCuidar seguem critérios técnicos rigorosos, baseados em portarias do Ministério da Saúde e nas melhores práticas médicas. **Os custos seguem as regras do plano de saúde AMS**, incluindo coparticipação, conforme o regulamento vigente.

→ SOLIDARIEDADE

AJUDA ÀS FAMÍLIA DE SC - As fortes chuvas na Grande Florianópolis e região causaram alagamentos que atingiram muitas famílias. O **MAB** e o **SINERGIA** estão mobilizando uma **campanha de solidariedade** para ajudar quem mais precisa neste momento. E os gaúchos, que recentemente sentiram na pele o que significa essa tragédia, sabem o quanto a solidariedade e qualquer ajuda pode fazer a diferença. Todos e todas podem ajudar com **doação de alimentos, pequenos móveis, itens de higiene e materiais de limpeza** que podem ser entregues/enviados para a Rua Lacerda Coutinho, 149, Centro, Florianópolis (Sede do SINERGIA). Já as **doações em dinheiro podem ser feitas via PIX** para o **CNPJ 73.316.457/0001-83** (ANAB - Associação Nacional dos Atingidos por Barragens). **Qualquer ajuda pode fazer a diferença** para quem perdeu tudo.

→ SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para **atendimento@costaeadvogados.adv.br**

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Carolina Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

→ NOTAS

PPP

A 1ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4/RS) condenou uma empresa ao pagamento de R\$ 8.000,00 em danos morais a um ex-funcionário pela **demora no fornecimento do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP)**, documento indispensável para o requerimento de **aposentadoria especial**. O trabalhador teve o pedido indeferido pelo INSS que alegou que o documento não foi apresentado pela empresa, o que atrasou a concessão da aposentadoria e causou sofrimento ao trabalhador. A decisão judicial apontou que a demora no fornecimento do documento violou a honra do reclamante, configurando ato ilícito e passível de reparação e determinou, ainda, o pagamento de 8 mil reais em indenização por danos morais. De acordo com o juiz relator do caso, “a entrega tardia do PPP não elimina o dano moral causado”. Ele destacou que o trabalhador enfrentou dificuldades e constrangimentos significativos, caracterizando uma lesão que vai além de meros aborrecimentos.

NOTA DE PESAR I

Com pesar o Sindipetro-RS informa o falecimento, dia 22 de janeiro, do companheiro aposentado **Nabor Aires**. Ele tinha 91 anos e ingressou na Petrobrás em 1962, na função de Mecânico Especializado, se aposentando em 1986. Nabor era **um dos sócios mais antigos do Sindicato**, tendo se sindicalizado em fevereiro de 1964 e permaneceu quase 61 anos no quadro social. O Sindicato deixa registrado os pêsames aos familiares e amigos. **NABOR, PRESENTE!**

NOTA DE PESAR II

O Sindicato também informa com pesar o falecimento do associado aposentado **Ademar Dutra Vitória**. O Sindicato, da mesma forma, deixa registrado os pêsames aos familiares e amigos. **ADEMAR, PRESENTE!**